



Selecione a seção



Setecidades

27 de fevereiro de 2002 - 10:10

Índice



26/02 - 20h13

'Big Ben' de Paranapiacaba volta a funcionar

Edições anteriores

Mande esta notícia por e-mail

Elaine Granconato
Do Diário do Grande ABC



Pontualmente às 12h desta terça-feira, o relógio da estação de trem de Paranapiacaba, em Santo André, voltou a badalar, depois de 11 anos mudo. No entanto, os moradores da Vila ainda não puderam ouvi-lo.



Segundo o relojoeiro e artesão alagoano Antonio Rodrigues de Lima, 59 anos, responsável pela restauração, ainda falta ajustar o som. "A cúpula, que não é original, está fechada e revestida por cobre. Ela terá de ser aberta para a passagem do som. Acredito que daqui a uma semana, os moradores vão conseguir ouvir os suspiros (badaladas)", disse o restaurador, que, depois de 30 dias e quase 7 horas diárias de trabalho, pôde, nesta terça, almoçar tranqüilo.

O concerto custou R\$ 13 mil e foi pago pela multinacional inglesa Rolls-Royce, estabelecida em São Bernardo. A restauração da cúpula depende de uma parceria entre a Prefeitura e a MRS Logística, empresa de transporte de carga ferroviário que detém a concessão do uso da Vila.

"Eu ainda não escutei o relógio bater hoje (terça), mas sei que voltou a funcionar. Antes, ele batia de uma em uma hora, e era o nosso guia. A gente ouvia de qualquer lugar da Vila", disse Alberto Marques, dono de um dos primeiros bares da parte alta e morador de Paranapiacaba há 57 anos.

Recém-chegada, a dona de casa Fátima Aparecida de Oliveira, 31 anos e moradora da Vila há sete meses, não havia percebido que o relógio funcionava. "Está funcionando?", disse, apressada, ao ir à escola onde o filho estuda. "Agora, todos os dias irei olhar para o relógio. Não tenho mais desculpas para atraso", brincou.

O relógio, uma máquina inglesa de 1888, tido como

réplica do Big Ben londrino, fica sobre a torre que sobrou da antiga estação, destruída por um incêndio dois anos antes de completar 100 anos. O Big Ben, que freqüentemente fica encoberto pela neblina comum na região, é um dos pontos de destaque da Vila, tombada pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo) e que tem a parte baixa administrada pela Rede Ferroviária Federal.



| [home](#) | [automóveis](#) | [colunas](#) | [cultura](#) | [diarinho](#) | [economia](#) | [esportes](#) | [geral](#)
| [informática](#) | [internacional](#) | [política](#) | [setecidades](#) | [www](#) |